

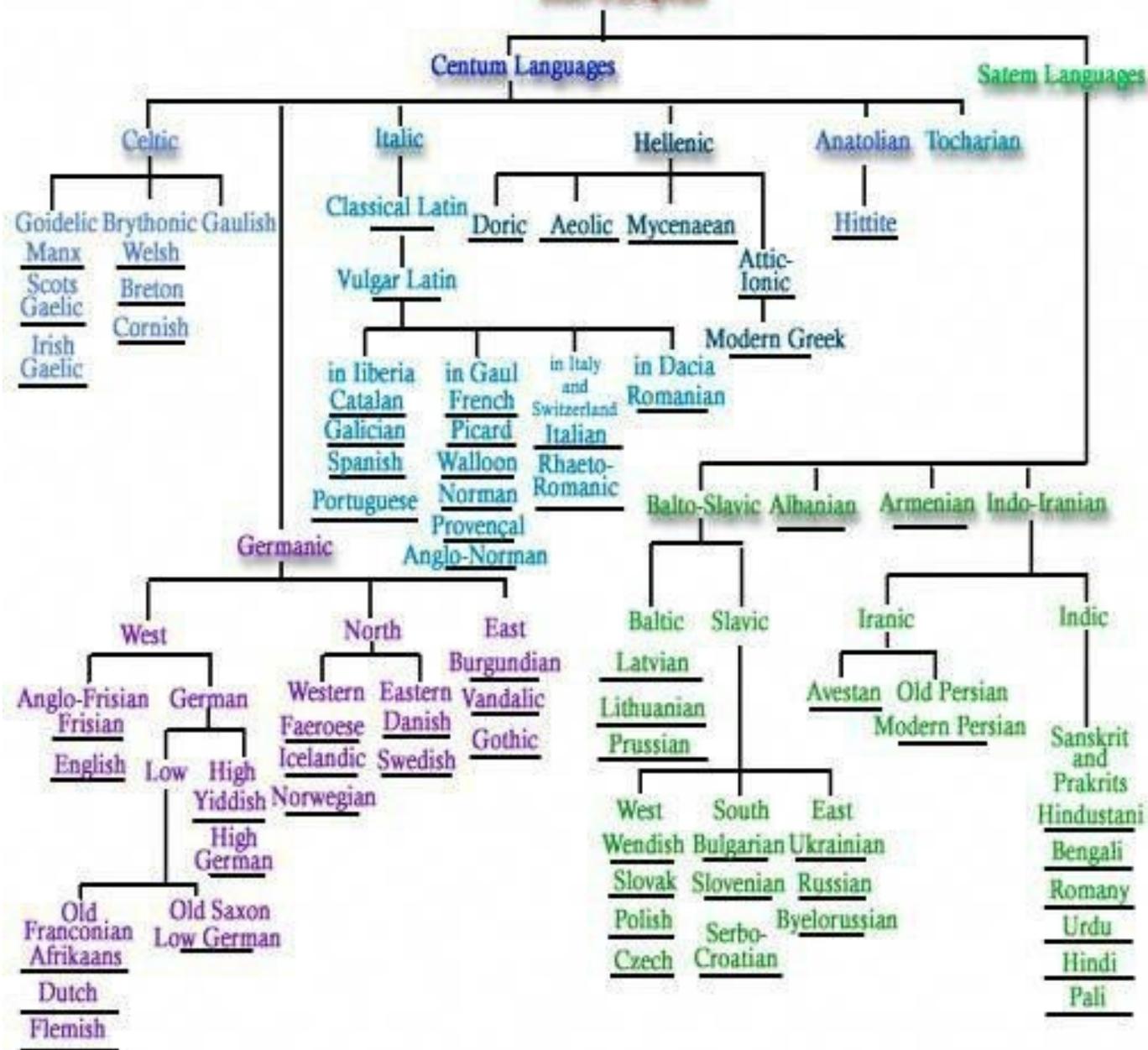


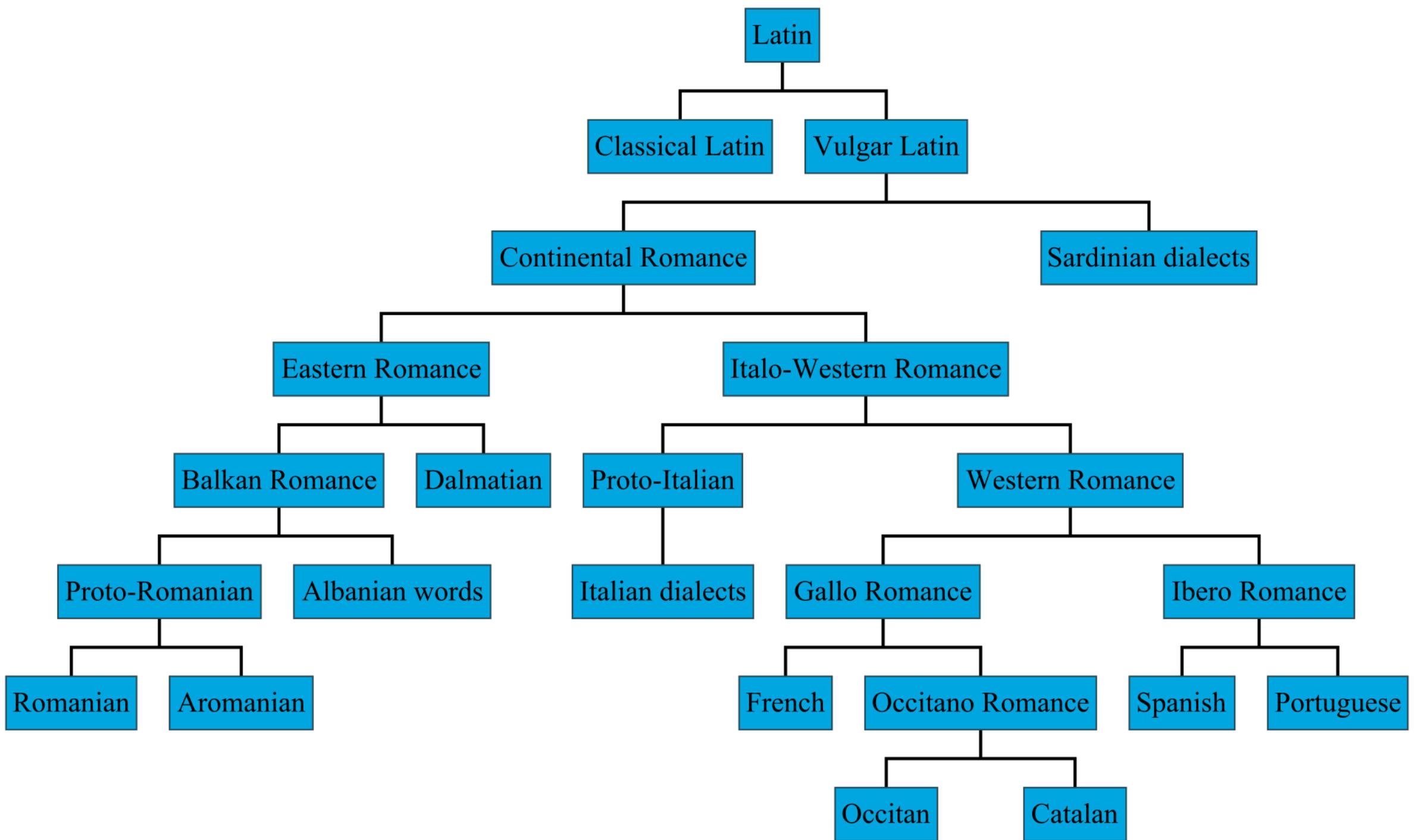
A ROMANIZAÇÃO E O LATIM VULGAR

Esperança Cardeira (2006)

pp. 19 - 26

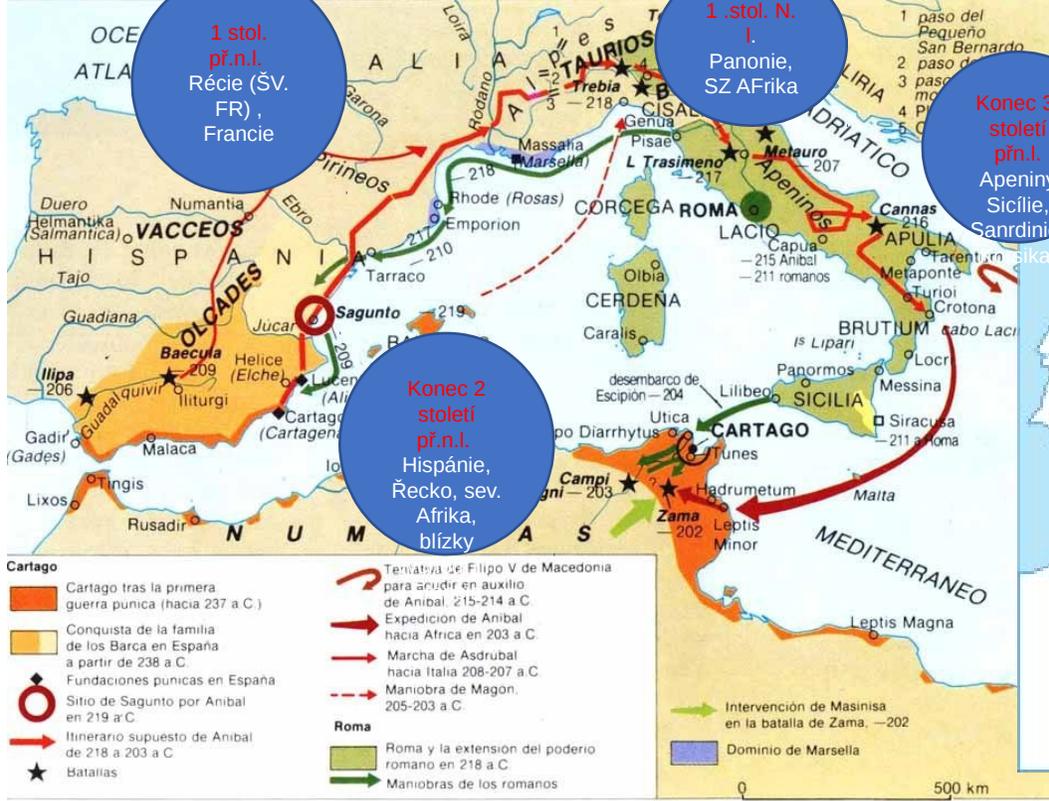
Indo-European





Romanização na Península Ibérica

- Começou em 218 a.C. – a II guerra púnica, o exército romano desembarca na Península Ibérica.
- Longo processo de aculturação dos povos peninsulares
- Durou mais ou menos 200 anos e resultou na integração da Península Ibérica no Império Romano, sob a seguinte organização:



40 000 pěšáků a 10 000 jezdců, spolu se 37 válečnými slony.



27 a.c. Lusitânia e Bética
(Cesar Augusto)



Em 216 D.C. . O Noroeste ganha
estatuto de província autónoma
com o nome Galécia.



Circunscrições judiciárias - ***conventus***

- Cada província subdivide-se num determinado número de circunscrições judiciárias chamadas ***conventus***.
- No território que hoje corresponde a Portugal e temos: Lucus Augustos (Lugo), Bracara (Braga), Scalabis (Santarém), e Pax Augusta (Beja)



Viriato

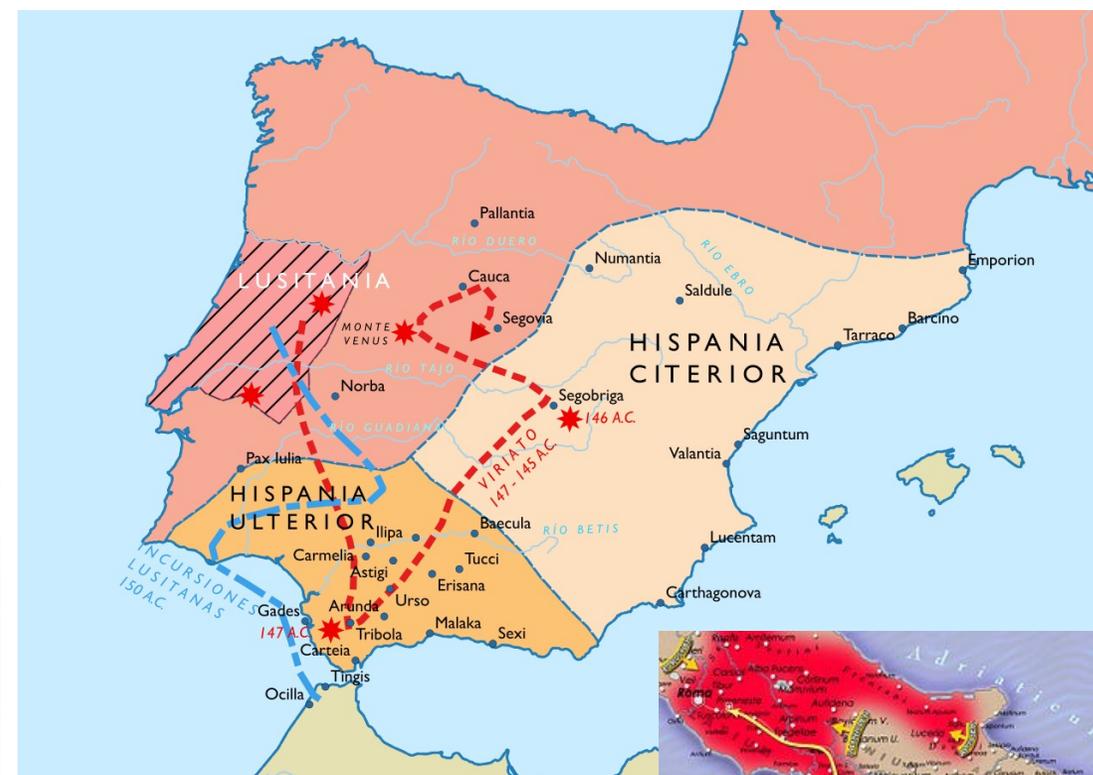
Viriato - ou **Viriathus** em latim, como registado em fontes romanas - (181 a.C. -131 a.C) foi um líder lusitano, que enfrentou a expansão de Roma na Hispânia em meados do século II a.C. no território sudoeste da Península Ibérica, nas chamadas guerras lusitanas.

Provavelmente pastor e familiarizado com a vida nas montanhas, tornou-se chefe dos Lusitanos, tendo, enquanto tal, começado por apelar à união dos povos ibéricos contra os romanos que tentavam anexar a Península Ibérica ao seu império. **A protecção da pátria e a luta pela liberdade política são os valores que nortearam a vida de Viriato.**

*Este que vês, pastor já foi de gado,
Viriato sabemos que se chama,
Destro na lança mais que no cajado
Injuriada tem de Roma a fama,
Vencedor invencibil, afamado;
Não tem co'ele, não, nem ter puderam
O primor que com Pirro já tiveram.
Os Lusíadas, VIII, estância 6*



O historiador Estrabão definiu a Lusitânia nos seguintes termos: "A mais poderosa das nações de Hispânia, aquela que, entre todas, por mais tempo deteve as armas romanas".



Romanização no norte e no sul

norte

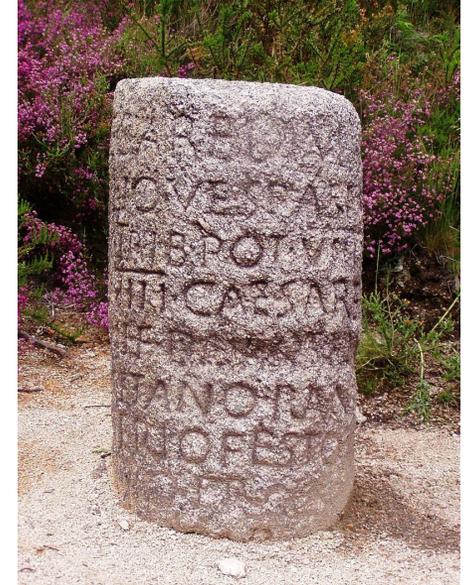
- Os Gallaeci, em particular, que habitavam a zona setentrional, conservam por mais tempos elementos de sua própria cultura.
- Romanização era menos rápida, menos completa (resistência de Viriato)
- Pacificação tardia, a romanização é menos sólida
- Fixação das classes sociais menos elevadas e escolarizadas - inovações linguísticas
-

sul

- romanização fez-se de maneira mais rápida, intensa e completa.
- O latim, era mais culto e conservador

Romanização

- Os veteranos do exército tornam-se terratenentes (proprietários da terra)
- São de todas as classes sociais e de diferentes regiões da Península Itálica (ou Apenina).
- Criam-se cidades e escolas, mercados, novas vias imperiais, pontes, aquedutos, estradas, calçadas, etc...
- Adota-se o direito romano, cultura e língua, apesar da distância do que é, então, o centro do mundo.
- <https://www.vortexmag.net/portugal-12-monumentos-romanos-que-sobreviveram-ate-aos-dias-de-hoje/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=phBHPAEGHwk>
- <https://www.youtube.com/watch?v=qzJySpTOCIU>



Latim vulgar – Latim literário

Latim vulgar – sermo vulgarias

- originou as línguas românicas,
- A língua com todas as suas variedades
- Não há recursos diretos escritos (pois, é a língua viva lada)
- Reconstrução : comparação de diversas línguas românicas, antigas e atuais conhecendo as evoluções características de cada uma das línguas é possível reconstruir **étimo latino**: a forma que terá estado na origem das formas românicas mas que podem não ter existido nos texto literários.

Latim literário

- Usado na literatura
- Suficientemente documentado
- Sistema regular e homogéneo
- Fixado a normas
-

Latim vulgar – documentos não literários escritos

- Atestações escritas do Latim vulgar: graffiti de Pompeia
- Cartas pessoais
- Tratados técnicos
- Gramáticas (De lingua latina – Marcus Terentius Varrus, De institutione grammaticae (Pristianus Caesariense))
- Obras literárias (p. ex. de Plauto) em que se recorre propositadamente aos chamados vulgarismos para a caracterização de personagens.
- Textos especializados (relatórios médicos, por exemplo)
- *Appendix probi*- manuscrito que corrige formas incorretas da língua falada, do período antes do século 8 d.C.
-

Appendix Probi

(IV d.C)

caelebs **non** celeps
lancea **non** lancia
auris **non** oricla
facies **non** facia
cautes **non** cautis
oculus **non** oclus
aqua **non** acqua
auctor **non** autor
auctoritas **non** autoritas
ipse **non** ipsus

speculum **non** speclum
vetulus **non** veclus
vitulus **non** viclus
columna **non** colomna
musivum **non** museum
calida **non** calda
frigida **non** fricda
vinea **non** vinia
tristis **non** tristus
turma **non** torma

Latim vulgar e Latim clássico - vocalismo

OE AE

Classical Latin

ii	i	ee	e	aa	a	o	oo	u	uu
	\ /			\ /			\ /		

Vulgar Latin

i	e	ɛ	a	ɔ	o	u
----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

VOCALISMO

Latim clássico

Vocalismo - quantidade vocálica

Distinguiu vogais latinas segundo a duração

MAALUM - maçã x MALUM - mal

Latim vulgar

Vocalismo - qualidade vocálica, as vogais são distinguidas pelo ângulo maxilar

As vogais BREVES tornam-se em ABERTAS

As vogais LONGAS tornam-se em FECHADAS

-

QUALIDADE VOCÁLICA E ACENTO

Classical Latin	ii	i	ee	e	aa	a	o	oo	u	uu
	\ /	\ /	\ /	\ /	\ /	\ /	\ /	\ /	\ /	\ /
Vulgar Latin	i	e	ε	a	ɔ	o	u			

Latim clássico

Acento tonal

Latim vulgar

Acento de intensidade

Exemplos:

ACEETU - azedo

PETRA - pEdra

PIRA - pera

AMOORE - amor

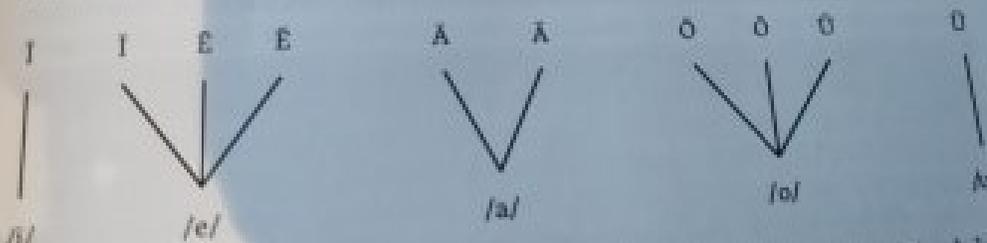
LUTU - lodo

PORTA - pOrta

Vogais átonas

4.1.3 VOKÁLY NEPŘÍZVUČNÉ

Obecně lze konstatovat, že subsystém nepřízvučných vokálů v lidové latině byl oproti klasické latině silně zjednodušen a redukován na pět fonémů - /a/, /e/, /i/, /o/ a /u/.



Obecně fonetickou vlastností nepřízvučných vokálů je jejich nestálost, četné redukce a ténbrová nestabilita. V určitých pozicích dokonce mohou i odpadat. Přesto však vykazují určitou fonologickou hierarchii. Nejpevnější je pozice počáteční, naopak nejmeně stabilní jsou pozice uvnitř slova, tedy vokály pretonické (nacházející se před přízvukem) a posttonické (po přízvuku). Ze všech nepřízvučných vokálů je nejstabilnější /a/.

V souvislosti s vývojem vokalického systému v lidové latině dochází u řady slov k určitým změnám. Představme si nyní tři nejdůležitější.

Synkopa (z řeč. *synkópe* - zkrácení) = jde o pád hlásky uvnitř slova, jehož následkem je ztráta slabiky (často ve slovech s likvidami /l, r/), např. *calidus* - *calidum* (teplý) > /kalido/ > /kaldo/., *positus* (položený) - *positum* > /poʒito/ > /poʒto/.

Proteze (z řeč. *próthesis* - předložení) = jde o předsunutí nové hlásky na začátek slova (vznik protetického i- před skupinou s+konzonant), např. *schola* (škola) - *scholam* > /ʒkɔla/ > /iʒkɔla/ > /eʒkɔla/., *spatha* (široký meč) - *spatham* > /spata/ > /iʒpada/ > /eʒpada/.

Apokopa (z řeč. *apokopé* - useknutí, uříznutí) = dochází k pádu finální hlásky či celé slabiky, např. *quōmodō* (jakým způsobem) > *quōmo*.

CONSONANTISMO – novos sons

- oclusivas em contexto intervocálico – enfraquecimento e sonorização
- consoantes geminadas – simplificação
- consoantes sonoras -caíram
- B mudou para V (labiodental que não existia em Latim)
- consonantização das semivogais i – J, u – V
- Encontros vocálicos latinos -ditongo - semivogal palatal, criando uma nova série de palatais

LI+vogal LH

NI+vogal NH

SI+vogal /ž/

SSI+vogal /š/

TI+vogal/ Clvog. /kj/ /ts/ /s/

-

-

-

CONSONANTISMO

LATIM CLÁSSICO

ABBATE

FRIGIDUM

FABA

IOCU

VACCA

FILIUM

SEN-I-OR – SE-NJOR

BASIU

PASSIONE

TERTIO

LATIM VULGAR

ABADE (simplificação, sonorização)

FRIO (sonoras - caíram)

FAVA (articulação do B mudou para V)

JOGO (consonantização)

VACA (consonantização, simplificação)

FILHO (palatelação)

SENHOR (palatelação)

BEIJO (palatelação)

PAIXÃO (palatelação)

TERÇO (palatelação)

SINTAXE

LATIM CLÁSSICO

- Sistema sintático livre
- A ordem das palavras era arbitrária /função da palavra era dada pela desinência actual/

IS -
DATIVO

AS -
ACUSATIVO

CICERO AMICIS LITRERAS SCRIPSIT

CICERO SCRIPSIT AMICIS LITRERAS

CICERO LITRERAS AMICIS SCRIPSIT

CICERO SCRIPSIT LITRERAS AMICIS

LATIM VULGAR

- Mais rígido
- Perdeu-se a distinção do caso através da desinência
- A ordem:

SUJEITO, VERBO, COMPLEMENTOS
(introduzidos por preposições)

Cicero escreveu cartas aos amigos.

MORFOLOGIA,

LATIM CLÁSSICO

Flexão de caso

46 — As desinências da 1.^a declinação são as seguintes

SINGULAR		PLURAL	
NOMINATIVO	a	NOMINATIVO	ae
VOCATIVO	a	VOCATIVO	ae
GENITIVO	ae	GENITIVO	arum
DATIVO	ae	DATIVO	is
ABLATIVO	a	ABLATIVO	is
ACUSATIVO	am	ACUSATIVO	as

LATIM VULGAR

- Desaparecimento da diferença quantitativa no fim da palavra - dificultou a oposição entre os casos.

ROMA ROMAE

1.4. 6.7. PÁD - A

2., 3. PÁD - AE

A flexão reduziu-se a um só caso: o **acusativo**.

•

MORFOLOGIA

S - marca do número

Terminações no singular o/a - marcas de género

Problemas: palavras terminadas em -e: o

demonstrativo ou o numeral ***illa fonte, unu***

monte - surgiu, nas línguas românicas, o artigo que não existia em latim.

Mudança do caráter tipológico

Latim clássico

Língua sintética /amicis/

Cantabo – budu zpívat

Latim vulgar

- Língua analítica /aos amigos/
- Cantare habeo (cantarei) –
budu zpívat
- Mais redundante, mais claro,
mais regular

Lexicologia

Latim clássico

Formas menos regulares, p.ex.
LOQUI

palavras mais literárias
(equus)- (cavalo de montar)

AURIS (orelha)

Latim vulgar

- Formas mais regulares
PARABOLARE, FABULARE (com flexão regular)

Palavras mais banais (caballus)
(cavalo de lavoura)

Necessidade de falar mais expressivamente

AURICULA (orelha)

Přehled fonetických změn v lidové latině (J. Hricsina)

2.3 PŘEHLED FONETICKÝCH ZMĚN

Nyní si uvedeme nejčastější fonetické změny. Pro ilustraci si je ukážeme na příkladech z portugalštiny.

Abreviace (z lat. *abbreviatiō* - zkrácení) = různé druhy zkracování slov, často pád tonických slabik - *Joaquim* > *Quim*.

Afereze (z řeč. *apháiresis* - odnětí) = odštěpení počáteční hlásky, zpravidla samohlásky - *inódio* > /enod3o/ > /nod3o/ > /no3o/ > /no3u/ > *nojo* (hnus, nechut).

Afrikace (z lat. *affricāre* - třít) = artikulační proces, při kterém se původní závěr změnil v úžinu a dojde tak k vyslovení afrikáty - *chave* /tʃave/ (stará portugalština).

Analogie (z řeč. *analogiā* - podobnost) = vyrovnání nepravidelností u paradigmát (tj. slovesných), v podstatě morfologická asimilace - *fěci* > *fedzi* > *fizi* > *fiz*, *fezeste* > *fizeste*, *fez*, *fezemos* > *fizemos*, *fezestes* > *fizestes*, *fezeram* > *fizeram* - celé paradigma (kromě 3. os. sg.) jednoduchého perfekta vyrovnáno podle kmenového /i/ v 1. os. sg., které vzniklo metafonickým působením finálního vysokého vokálu /i/.

Anaptyxe (z řeč. *anáptyxis* - rozvinutí) = vsunutí hlásky dovnitř slova (viz epestron).

8 Vladimír Skalička (1909-1991) - český lingvista, zakladatel morfologické typologie jazyků

9 Maxmilian Křepináký (1875-1971) - český romanista, věnoval se zejména vývoji románských jazyků

Apokopa (z řeč. *apokopé* - useknutí, uříznutí) = zánik hlásky či celé slabiky na konci slova - *sanctu-* > /g̃eto/ > /g̃eW/ > *sāo*.

Asibilace (z lat. *sibilans* - pískající) = změna okluzivní souhlásky na sibilantu nebo artikulační proces, při kterém se původní závěr změnil v úžinu a dojde tak k vyslovení afrikáty - *cyma-* > /k'ima/ > /k'jima/ > /tjima/ > /tsima/ > /sima/ > *cima*.

Asimilace (z pozdnělat. *assimilāre* - připodobňovat) = určitá kvalita jedné hlásky se přizpůsobí kvalitě hlásky sousední.

Asimilace se dále dělí:

1. podle směru působení:

A - **asimilace progresivní** (postupná), kdy předcházející hlásky ovlivní hlásku následující - vliv /l, n, ʒ/ na následující konsonant /r/, který se realizuje v tomto kontextu jako vícekmitová či uvulární varianta /r, R/ - *melro* (kos), *honra* (čest), *Israel*;

B - **asimilace regresivní** (zpětná), kdy následující hlásky ovlivní hlásky předcházející - v portugalštině jde např. o vyslovení konsonantu /n/ před velárami /k, g/ jako tzv. oslabené velární /ŋ/, které se realizuje jako konsonantický skluz - *cincó*, *frango* (kuře);

2. podle stupně vzájemného působení:

A - **asimilace úplná** - jedna hlásky se přizpůsobí druhé do té míry, že sama zanikne - *epse* > /eʒe/ > *esse*;

B - **asimilace částečná** - jedna hlásky se přizpůsobí druhé pouze v určitém rysu - *absurdo* /apsurdu/;

3. podle druhu vzájemného působení:

A - **asimilace znělostní** - znělost jednoho konsonantu ovlivní znělost druhého, celá skupina se tak vysloví buď jako znělá nebo jako neznělá - *lesma* (plž) /lezma/;

B - **asimilace místa artikulace** - místo artikulace jednoho konsonantu je připodobněno místu artikulace jiného konsonantu - *banda* (okraj) /be⁽ⁿ⁾de/-*banca* (stůl) /be⁽ⁿ⁾ka/;

C - **asimilace způsobu artikulace** - způsob artikulace jednoho konsonantu je připodobněn způsobu artikulace jiného konsonantu, např. již zmíněná výslovnost /r/ před určitými souhláskami.

Aspirace (z lat. *aspirātiō* - nadechnutí) = zvuk šumového charakteru přidávaný k základní artikulační souhláskám, jenž vzniká v ústní dutině prudkým rozvěvením artikulačních orgánů - *gente* /ʒet^h/ (fakultativní varianta fonému /t/ na konci slova v evropské portugalštině).

Defonologizace (de + fonologizace - opak fonologizace) = přeměna samostatného fonému na alofon (variantu fonému) - v klasické portugalštině jde o neutralizaci protikladu /g/ a /s/ - *passo* (krok) /paʒo/ > /paso/ - *paço* (palác) /paço/. Apikoalveolární varianta fonému /ʒ/ je v současné portugalštině již pouze dialektální variantou fonému /s/.

Syneréze (z řeč. *syndíresis* - spojení) = vyslovení diftongu místo hiátu - *peúga
 peuga/ > /pjuga/ > peúga (ponožka).

Synkopa (z řeč. *synkópē* - zkrácení) = pád hlásky uvnitř slova doprovázený
 slabiky - positu- > /poʃito/ > /poʃto/ > posto.

Velarizace (z lat. *velum* - měkké patro) = posun místa artikulace souhlásky
 patro - tal /tal/ > /taɫ/.

Vokální harmonie (z lat. *vocālis* - mluvící lidským hlasem, zvučný -
 nia - souzvuk) - viz metafonie.

Vokalizace (z lat. *vocālis* - mluvící lidským hlasem, zvučný) = přeměna souhlásky
 na samohlásku (vokál) - alfru- > /autro/ > /awtro/ > /owtro/ > /otru/ > ...